

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA EM ABRIL/14

- A produção industrial de Santa Catarina recuou 6,3% em abril, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Primeiro resultado negativo nesta base de comparação depois de crescer em fevereiro e março.

- As maiores pressões em abril/14 foram:

Principais Pressões	Abril 14/abril 13
Positiva – Madeira	4,8%
Negativa – Vestuário e Acessórios	-10%

FONTE: IBGE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA NO ACUMULADO DO ANO (JANEIRO-ABRIL/14)

- A produção industrial de Santa Catarina cresceu 0,1% no 1º quadrimestre sobre o mesmo período do ano anterior. Permanece, portanto, no mesmo patamar do ano passado.

- As maiores pressões nos primeiros quatro meses de 2014 foram:

Principais Pressões	Janeiro-abril 2014/janeiro-abril 2013
Positiva – Papel e Celulose	9,2%
Negativa – Vestuário e Acessórios	-3,8%

FONTE: IBGE

PRODUÇÃO INDUSTRIAL SUL DO BRASIL – ACUMULADO NO ANO (JAN-ABRIL/14)

	Janeiro-abril 2014/janeiro-abril 2013
Paraná	-1,1%
Santa Catarina	0,1%
Rio Grande do Sul	-0,6%

FONTE: IBGE

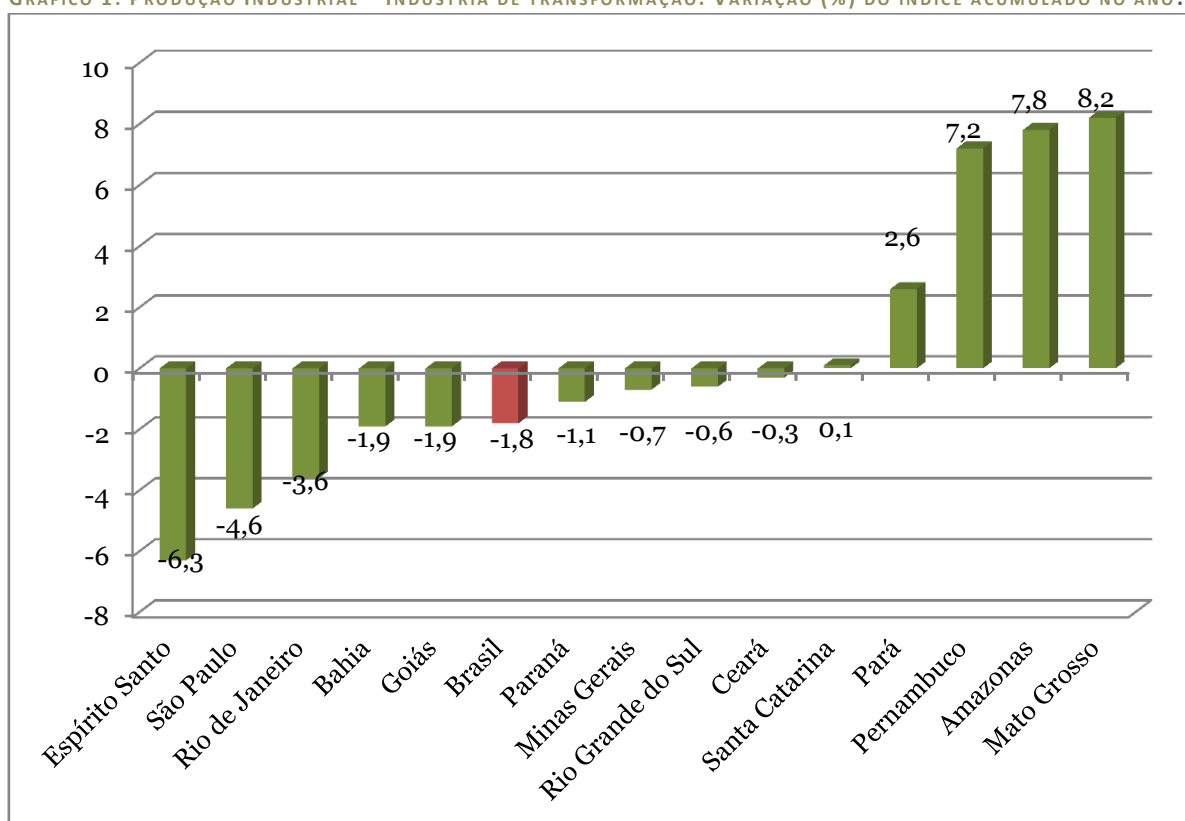
PRODUÇÃO INDUSTRIAL BRASIL: RESULTADOS REGIONAIS – JAN-ABR/2014

Nos primeiros quatro meses do ano a produção da indústria de transformação brasileira recuou 1,8% em relação ao mesmo período do anterior.

Houve queda na produção de bens de capital (-4,8%) e bens intermediários (-1,5%). Os bens de consumo registraram expansão de 0,6%, mas com redução na produção de bens de consumo duráveis (-1%), devido a menor produção de automóveis (-10,6%). A produção dos bens de consumo semi e não duráveis avançou 1,1%, impulsionada pela maior produção de gasolina (6,7%).

No acumulado do ano, os estados que mais cresceram a produção foram Mato Grosso (8,2%), Amazonas (7,8%) e Pernambuco (7,2%).

GRÁFICO 1: PRODUÇÃO INDUSTRIAL – INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO. VARIAÇÃO (%) DO ÍNDICE ACUMULADO NO ANO.



FONTE: IBGE/FIESC

Os estados que apresentaram crescimento da produção industrial tiveram influência positiva da maior fabricação de: coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, outros produtos químicos, madeira (Mato Grosso); equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, borracha e plástico (Amazonas); produtos alimentícios e equipamentos de transporte, exceto veículos (Pernambuco).

Estados do Sul:

- No **PARANÁ**, a indústria apresentou recuo em sete atividades industriais das 13 pesquisadas. Houve variação negativa em produtos alimentícios (-7,7%), móveis (-7,5%), máquinas e equipamentos (-7,4%), veículos automotores (-4,2%), máquinas e aparelhos elétricos (-2,2%), outros produtos químicos (-3,6%) celulose e produtos de papel (-3,1%).
- **RIO GRANDE DO SUL** - A indústria gaúcha recuou 0,6% no acumulado do ano devido a menor produção em oito atividades do total de 14. Ocorreu declínio em fumo (-14,2%), outros produtos químicos (-12,3%), bebidas (-6,8%), artefatos de couro (-5,8%), minerais não-metálicos (-3,9%), metalurgia (-1,6%), máquinas e equipamentos (-1%), borracha e plástico (-0,9%).

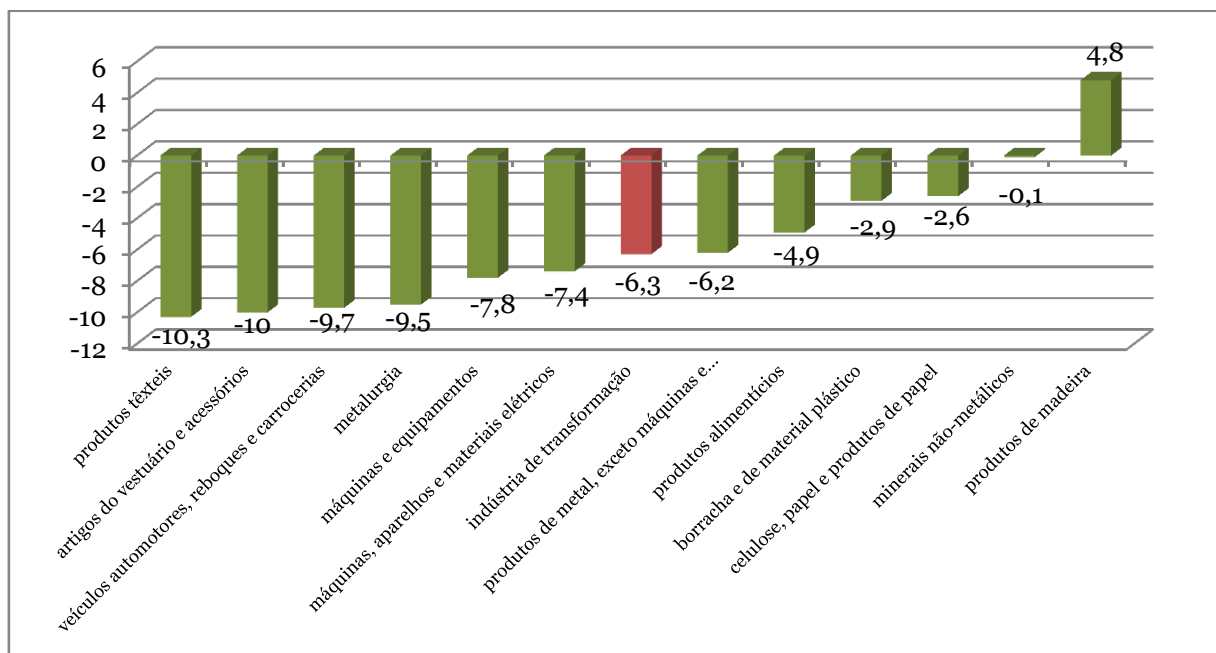
PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA

ABRIL 2014 / ABRIL 2013

A produção industrial de Santa Catarina recuou 6,3% em abril na comparação com o mesmo mês do ano anterior, primeiro resultado negativo nessa base de comparação, depois de crescer em fevereiro (3,8%) e março (5,2%).

Onze das doze atividades pesquisadas apontaram taxas negativas.

GRÁFICO 2: PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA. ABRIL 2014/ABRIL 2013. VARIAÇÃO (%)



FONTE: IBGE

JANEIRO-ABRIL 2014 / JANEIRO-ABRIL 2013

A produção industrial de Santa Catarina avançou 0,1% nos primeiros quatro meses de 2014 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Portanto, permanece estável em relação ao desempenho de 2013. Seis das doze atividades pesquisadas cresceram, com destaque para a indústria de celulose e madeira, que tiveram as maiores taxas de expansão. A fabricação de produtos têxteis permaneceu estável.

Pressões Positivas	Jan.- Abr. 2014/ Jan.- Abr. 2013 Variação (%)	12 meses Variação (%)
Celulose, papel e produtos de papel	9,2%	4,6%
Madeira	7,7%	7,5%
Minerais não-metálicos	5,1%	-0,6%
Borracha e Plástico	1,3%	-0,5%
Produtos Alimentícios	0,9%	2,5%
Metalurgia	0,5%	13,7%

Pressões Negativas	Jan.- Abr. 2014/ Jan.- Abr. 2013 Variação (%)	12 meses Variação (%)
Produtos de Metal	-4,1%	-3,9%
Vestuário e Acessórios	-3,8%	1,2%
Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico	-3,1%	-1,8%
Máquinas e Equipamentos	-1,6%	-0,2%
Veículos Automotores	-0,5%	0,8%

Estável	Jan.- Abr. 2014/ Jan.- Abr. 2013 Variação (%)	12 meses Variação (%)
Produtos Têxteis	0,0%	-2,0%

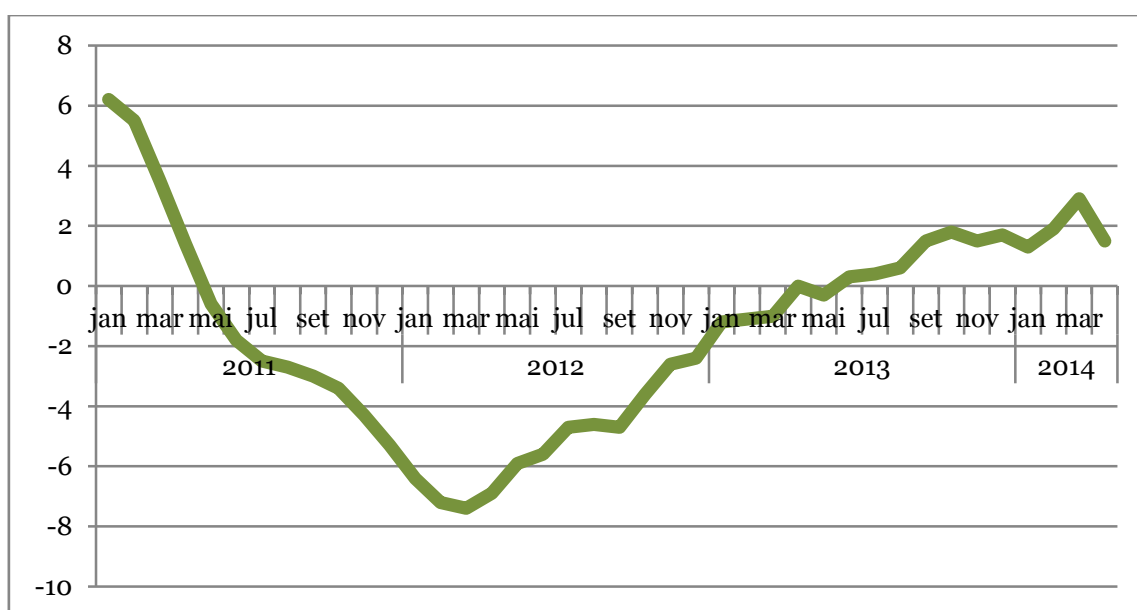
EM 12 MESES

Quando considerado o índice acumulado dos últimos doze meses, a indústria de transformação de Santa Catarina está em crescimento.

Uma análise que considera um prazo maior, os últimos quarenta meses, detecta que a indústria de SC diminuiu o ritmo de crescimento no primeiro semestre de 2011, comportamento que se agravou no segundo semestre daquele ano, quando as taxas acumuladas em 12 meses (na comparação com os doze meses anteriores) tornaram-se negativas. Foi um período que a indústria parou de crescer na comparação com os 12 meses anteriores e passou a diminuir a produção.

Ao longo de 2012, as taxas mantiveram-se negativas, apesar de diminuírem o ritmo de queda. Em 2013, a indústria de Santa Catarina voltou a crescer sobre os doze meses anteriores, mais precisamente em junho de 2013, comportamento que aparece no gráfico com o avanço da linha de produção industrial para o plano superior.

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – VARIAÇÃO % DOS ÚLTIMOS 12 MESES SOBRE 12 MESES ANTERIORES

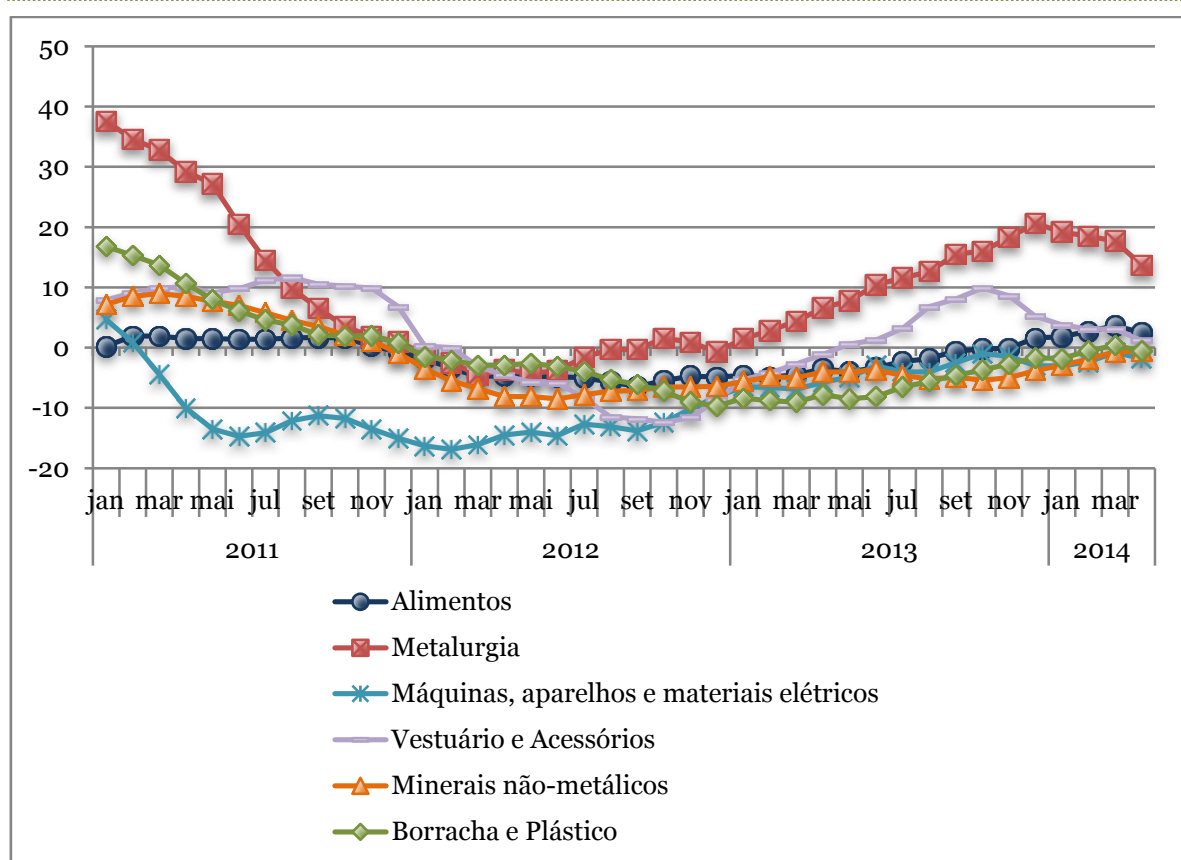


FONTE: IBGE

Das 10 atividades industriais que o IBGE disponibiliza dados para a variação em 12 meses por um período de três anos¹, seis delas apresentaram essa dinâmica, como mostra o gráfico abaixo.

A indústria metalúrgica apresentou elevadas taxas de crescimento em 2013, o que possibilitou a melhor recuperação dentre as atividades selecionadas. A indústria de vestuário passou a ter taxas positivas de crescimento no primeiro semestre de 2013. Chegou a crescer quase 10% em outubro de 2013, mas perdeu dinamismo nos meses seguintes.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - INDÚSTRIA ALIMENTAR, METALURGIA, MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTRICOS, VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, MINERAIS NÃO-METÁLICOS, BORRACHA E PLÁSTICO
VARIÇÃO % ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (BASE: 12 MESES ANTERIORES)



FONTE: IBGE

A indústria de alimentos cresceu pouco em 2011 e apresentou taxas negativas ao longo de 2012 e 2013. Em dezembro de 2013 passou a ter taxa positiva de crescimento, o que se manteve nos meses seguintes.

Máquinas, aparelhos e materiais elétricos foi a indústria, dentre as selecionadas, que

¹ As atividades “fabricação de produtos de metal” e “fabricação de máquinas e equipamentos” não possuem dados para o acumulado em 12 meses no período. São atividades adicionadas recentemente, com a reformulação das atividades industriais de acordo com o CNAE 2.0.

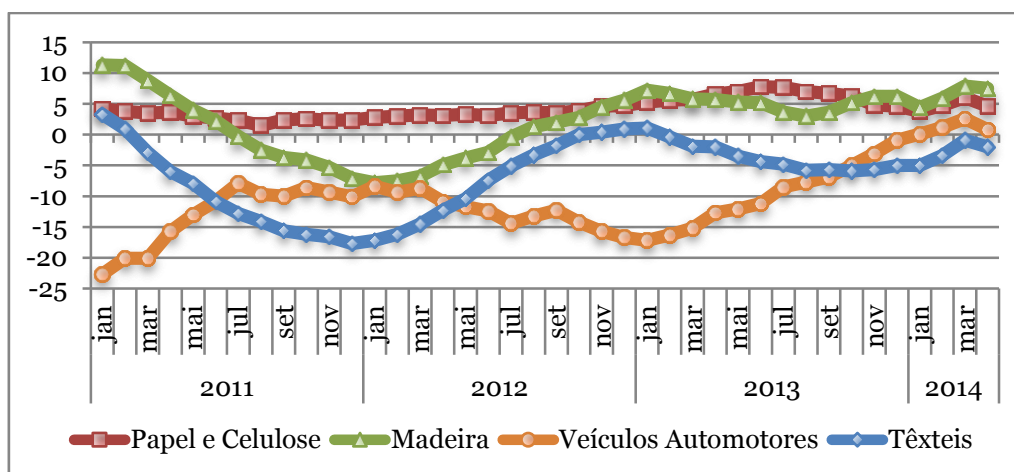
apresentou taxas negativas de maior expressão (queda de produção) ao longo de 2011 e 2012. De 2013 em diante o ritmo de queda permaneceu, porém em níveis mais moderados.

A indústria de minerais não metálicos perdeu ritmo de crescimento em 2011, passou a ter taxas negativas de crescimento em 2012 e vem recuando a produção desde então. Em 2014 o recuo é menos intenso, mas as taxas ainda não são positivas. Comportamento bastante semelhante é o da indústria de borracha e plástico. Também desacelerou em 2011, passou dois anos sem crescer na comparação com o ano anterior e ainda não ganhou ritmo suficiente em 2014 para superar a produção dos 12 meses anteriores.

Outras atividades da indústria catarinense apresentam um dinamismo diferente das apresentadas.

A indústria de papel e celulose cresceu ao longo do período 2011-2013 e mantém-se em expansão em 2014, apesar de ter perdido intensidade ao longo do segundo semestre de 2013.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - INDÚSTRIA PAPEL E CELULOSE, MADEIRA, VEÍCULOS AUTOMOTORES E TÊXTEIS. VARIAÇÃO % ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (BASE: 12 MESES ANTERIORES)



FONTE: IBGE

A indústria de madeira apresentou expressiva desaceleração em 2011, assim como os demais segmentos do gráfico anterior, mas sua recuperação ocorreu antes. Em agosto de 2012 passou a apresentar taxas positivas, que sinalizavam crescimento de produção industrial sobre os 12 meses anteriores. Manteve-se em expansão pelos meses seguintes até os dias atuais.

A indústria têxtil não cresceu praticamente em todo o período analisado, com exceção dos dois primeiros meses de 2011 e o intervalo de novembro de 2012 a janeiro de 2013. Também com um comportamento bem atípico, a indústria de veículos automotores recuou significativamente a produção industrial no período analisado, retomando o crescimento no período fev-abr de 2014 sobre os doze meses anteriores.

GM Consultoria- 20.06.2014